

Vereador propõe implantação de mais um feriado

Márcio Müller quer transformar 31 de outubro, data da Reforma Protestante, em novo dia de descanso na cidade

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

O vereador Márcio Müller (PTB) está protocolando, esta semana, projeto de lei que cria mais um feriado em Montenegro. Será em 31 de outubro, a data em que os luteranos comemoram o Dia da Reforma Protestante. Atualmente, as cidades podem estabelecer até quatro feriados locais e os de Montenegro eram Sexta-feira Santa, Corpus Christi, São João Batista e Finados. Entretanto, este último, há alguns anos, passou a ser feriado nacional, o que liberou o Município a fixar mais uma data comemorativa. Müller quer preencher esta lacuna.

O autor do projeto alega que a medida irá beneficiar uma grande parcela da população montenegrina, que até então ainda não havia tido uma justa homenagem por toda a sua contribuição para a cidade: a comunidade luterana. "A nossa proposta é que um dos quatro feriados municipais religiosos de Montenegro seja



MÁRCIO Müller, autor do projeto



APROVAÇÃO permitirá feriado de três dias até Finados, em 2 de novembro

substituído por uma data dedicada aos evangélicos", ressalta Müller, lembrando que os demais possuem inspiração católica.

Segundo o vereador, a intenção é justamente prestar esta homenagem aos luteranos, instituindo a data como "dia de guarda", visto que alguns dos mais importantes estabelecimentos da cidade têm origem nesta comunidade. "O Hospital Montenegro, referência para mais de 20 municípios, tem como mantenedora a Oase, entidade evangélica", cita

Márcio. Além do HM, o Colégio Sinodal Progresso também é vinculado aos evangélicos, sendo uma das principais escolas da cidade, com cursos técnicos de qualificação de alta relevância.

Quanto à repercussão que o projeto de lei irá causar, o vereador acredita que será positiva, pois a comunidade evangélica é grande na cidade e recebeu com muito carinho a proposta. "Conversamos com o Pastor Cleber Lima, representante da comunidade luterana e ele já comuni-

cou ao presbitério e a seus fiéis sobre a situação, tendo uma repercussão muito boa perante as pessoas", enfatiza Márcio. "Além de beneficiar os luteranos, temos todas as ramificações da igreja evangélica, como os pentecostais, neopentecostais e outros", acrescenta o vereador.

Uma vez protocolado o projeto de lei, o texto será submetido a avaliação jurídica e à análise da Comissão Geral de Pareceres, para posterior votação em plenário. Não há previsão

SAIBA MAIS

- A Reforma Protestante eclodiu na Europa com o fim da Idade Média, quando o povo começou a questionar o que era imposto pela Igreja Católica. Na época, o Papa e seus representantes tomavam atitudes que fugiam dos seus princípios iniciais, fazendo-os entrar em grande contradição.

- A Reforma Protestante foi iniciada no começo do século 16, pelo monge alemão Martinho Lutero. Ele publicou 95 teses em 31 de outubro de 1517, na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, contra diversos pontos da doutrina da Igreja Católica Romana. A base de suas pregações era o lema "O justo viverá por fé", extraído da Bíblia, do livro de Romanos.

- A Igreja Católica, inicialmente, condenava o acúmulo de capitais, mas ela mesmo o fazia, juntando altas somas de dinheiro (geralmente dos fiéis) e mantendo grandes extensões de terras.



MARTINHO Lutero, o fundador

começou a apoiá-lo e até alguns padres e freiras entraram nessa rebelião ideológica a favor dele. Também conflitos armados aconteceram, em resposta às questões sociais.

- Martinho Lutero chegou a ser convocado para desmentir suas teses, mas, no lugar disso, continuou defendendo-as e pedindo por uma reforma.

- Diante do crescimento do protestantismo, a Igreja Católica reagiu e, por meio dos reis que controlava, passou a perseguir os seguidores da nova fé,

por toda a sua contribuição para a cidade: a comunidade luterana. "A nossa proposta é que um dos quatro feriados municipais religiosos de Montenegro seja

substituído por uma data dedicada aos evangélicos", ressalta Müller, lembrando que os demais possuem inspiração católica.

Segundo o vereador, a intenção é justamente prestar esta homenagem aos luteranos, instituindo a data como "dia de guarda", visto que alguns dos mais importantes estabelecimentos da cidade têm origem nesta comunidade. "O Hospital Montenegro, referência para mais de 20 municípios, tem como mantenedora a Oase, entidade evangélica", cita

Márcio. Além do HM, o Colégio Sinodal Progresso também é vinculado aos evangélicos, sendo uma das principais escolas da cidade, com cursos técnicos de qualificação de alta relevância.

Quanto à repercussão que o projeto de lei irá causar, o vereador acredita que será positiva, pois a comunidade evangélica é grande na cidade e recebeu com muito carinho a proposta. "Conversamos com o Pastor Cleber Lima, representante da comunidade luterana, e ele já comuni-

cou ao presbitério e a seus fiéis sobre a situação, tendo uma repercussão muito boa perante as pessoas", enfatiza Márcio. "Além de beneficiar os luteranos, temos todas as ramificações da igreja evangélica, como os pentecostais, neopentecostais e outros", acrescenta o vereador.

Uma vez protocolado o projeto de lei, o texto será submetido a avaliação jurídica e à análise da Comissão Geral de Pareceres, para posterior votação em plenário. Não há previsão de quando isso ocorrerá.

- A Igreja Católica, inicialmente, condenava o acúmulo de capitais, mas ela mesmo o fazia, juntando altas somas de dinheiro (geralmente dos fiéis) e mantendo grandes extensões de terras.

- Também passou a vender indulgências, pregando que qualquer cristão poderia (e deveria) comprar o perdão para os seus pecados. Lutero discordou publicamente dessa prática realizada pelo Papa Leão X.

- As ideias de Lutero se espalharam rapidamente pela Europa. Ele foi processado por heresia pela Igreja Católica, excomungado e exilado por um ano. Mas já era tarde, a população

começou a apoiá-lo e até alguns padres e freiras entraram nessa rebelião ideológica a favor dele. Também conflitos armados aconteceram, em resposta às questões sociais.

- Martinho Lutero chegou a ser convocado para desmentir suas teses, mas, no lugar disso, continuou defendendo-as e pedindo por uma reforma.

"Acho que Lutero preferiria ser lembrado com trabalho"

Embora a criação do "feriado da Reforma" tenha a simpatia dos luteranos, nem todos os praticantes da doutrina concordam com ele. Um exemplo é o médico Waldir João Kleber, presidente da Associação Comercial Industrial e de

Serviços de Montenegro/Pareci Novo. Ele acredita que, dificilmente, Lutero, pela história de vida, gostaria de ser homenageado com um feriado.

"Certa vez, quando o monge visitava um barbeiro, este pediu que ele

o ensinasse a agradecer a Deus. Como padre, Lutero indicou que o barbeiro, ao acordar, se ajoelhasse ao lado da cama e, em oração, desse graças pela noite de sono, pela família e pela vida que tinha. E que, depois, fosse trabalhar. Ou

seja, o trabalho fazia parte do ensinamento", afirma, ao lembrar de uma das muitas histórias que leu sobre o reformador. "Podemos homenageá-lo de muitas formas, inclusive em oração, após o expediente", conclui Kleber.

começou a apoiá-lo e até alguns padres e freiras entraram nessa rebelião ideológica a favor dele. Também conflitos armados aconteceram, em resposta às questões sociais.

- Martinho Lutero chegou a ser convocado para desmentir suas teses, mas, no lugar disso, continuou defendendo-as e pedindo por uma reforma.

- Diante do crescimento do protestantismo, a Igreja Católica reagiu e, por meio dos reis que controlava, passou a perseguir os seguidores da nova fé, provocando execuções sumárias e tortura em praticamente todos os países em que o movimento floresceu.

- Para muitos protestantes, a única alternativa foi fugir, o que levou milhares deles a tomar o rumo das américas, na expectativa de viverem a sua fé em liberdade. Foi dessa forma que os ensinamentos de Lutero e de outros reformadores chegaram ao Brasil, junto com os imigrantes.